

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Fundação canadense apoia CEPAGRO em alternativas ao cultivo de tabaco

A fundação canadense SHARE está financiando, no município de Nova Trento, Santa Catarina, um projeto articulado pelo Cepagro com o objetivo de construir alternativas a cultura do tabaco.

No início de janeiro, a equipe do Cepagro acompanhou Robert Thomas, técnico da Fundação, em visita a agroindústria Conservas Will, e duas propriedades de famílias que participam do projeto.

“todo mundo sai ganhando. Diminui o nosso custo de frete e dá um estímulo pros outros produzirem”, relatou José Will, agricultor e gerente da empresa.

Os recursos concedidos pela SHARE servirão para a Conservas Will comprar alimentos in natura de seis famílias de agricultores que no momento produzem tabaco. Cada uma das 6 famílias poderá vender até R\$ 2 mil em matéria-prima para a agroindústria. Os alimentos cultivados nesta primeira etapa são: pepino, couve-flor, cenoura, beterraba, brócolis e vagem. A primeira compra será por volta de maio/junho deste ano.

Construída como uma alternativa da família Will para abandonar a fumicultura, agora a agroindústria passa a representar um primeiro canal de escoamento para a produção de alimentos de mais famílias que desejam fazer a mesma transição da produção de fumo para a de alimentos.

Uma delas é a de Saul Jaczczak, da comunidade Rio Veado, em Nova Trento, que no momento cultiva 75 mil pés de tabaco. Beneficiário também do projeto Cepagro/FRBL, Saul pretende fornecer beterraba e vagem para as Conservas. Ele afirma que também quer começar a produzir abóbora para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), canal que ele também passou a considerar após o contato com a agroindústria.